



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas

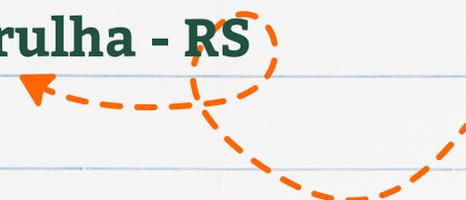
*Clube de Troca de Saberes de Educação
Financeira sob as Trilhas do
Cooperativismo*

Tatiana Kliszcz



Santo Antônio da Patrulha - RS

2023





Tatiana Kliszcz

Clube de Troca de Saberes de Educação Financeira sob as Trilhas do Cooperativismo

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ensino de Ciências Exatas.

Orientadora: Profa. Dra. Suelen Assunção Santos

Coorientadora: Profa. Dra. Josaine de Moura



**Santo Antônio da Patrulha - RS
2023**



Ficha Catalográfica

K65c

Kliszcz, Tatiana.

Clube de troca de saberes de educação financeira sob as trilhas do cooperativismo [Recurso Eletrônico] / Tatiana Kliszcz. – Santo Antônio da Patrulha, RS: FURG, 2023.

39 f. : il. color.

Produto Educacional da Dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas, para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências Exatas, sob a orientação da Dra. Suelen Assunção Santos e coorientação da Dra. Josaine de Moura.

Disponível em: <https://ppgece.furg.br/>
<https://educapes.capes.gov.br/>

1. Cooperativismo 2. Ensino Médio em Tempo Integral
3. Letramento Financeiro 4. Matemática Financeira I. Santos, Suelen Assunção II. Moura, Josaine de III. Título.

CDU 336-05

Catálogo na Fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos CRB 10/2344

Apresentação

A prática pedagógica de um professor é permeada por constantes questionamentos e inquietações em relação ao processo de ensino e de aprendizagem. Sempre em busca de outras metodologias e técnicas para proporcionar a construção de conhecimento contextualizando com vivências e conhecimentos prévios, o professor/educador segue modificando sua prática docente através de cursos de atualização, investigações ou realizando pesquisas científicas que venham ao encontro de seus anseios.

A descrição acima não possui a pretensão de listar “todos” os motivos que me impulsionaram a buscar outras formas de possibilitar encantamento e protagonismo aos meus alunos, mas descrever alguns deles que parecem atravessar a minha formação e a de outros professores.

Uma das verdades que constitui nós, professores de matemática, e é naturalizada no espaço escolar e na sociedade em que vivemos, é a de que “a Matemática deve ser trabalhada de maneira contextualizada”. Minha formação foi atravessada por essa verdade, minha prática docente de mais de 20 anos construiu-se com ela e, quando penso em minha pesquisa, sou assujeitada a ser conduzida por essa baliza. Assim, mesmo problematizando essa verdade, dobro-me a ela e deixo-a governar minha conduta quando escolho abordar o tema Matemática Financeira concomitante com a Educação Financeira, no intuito de promover o Letramento Financeiro a um grupo de jovens estudantes concluintes do Ensino Médio em Tempo Integral. Busco inventar possibilidades de proporcionar aos alunos outras experiências com suas finanças.

Os professores de matemática podem ter diversas inquietações em relação à sua prática pedagógica, tais como:

- Dificuldades em despertar o interesse dos alunos pela disciplina: muitos alunos têm uma aversão natural à matemática e consideram a disciplina difícil e desinteressante. Os professores podem se sentir frustrados ao tentar engajá-los e estimulá-los a aprender.
- Falta de recursos e materiais didáticos adequados: muitas escolas não contam com recursos e materiais didáticos suficientes para o ensino da matemática, o que pode dificultar o trabalho do professor e limitar a sua capacidade de inovar e diversificar as atividades.
- Pressão por resultados em avaliações padronizadas: muitas escolas adotam avaliações padronizadas, como o ENEM e os vestibulares, que colocam uma grande pressão sobre os alunos e sobre os professores de matemática para obter bons resultados.

- Dificuldades em lidar com alunos com diferentes níveis de aprendizado: é comum que os alunos tenham níveis diferentes de aprendizado em matemática, o que pode dificultar o trabalho do professor ao tentar adaptar o ensino às necessidades individuais de cada um.
- Necessidade de atualização constante: a matemática é uma disciplina em constante evolução e os precisam estar sempre atualizados em relação aos novos conceitos, técnicas e tecnologias que surgem.
- Falta de reconhecimento e valorização da profissão: muitas vezes, a profissão de professor de matemática não é valorizada e reconhecida como deveria, o que pode levar a uma sensação de desmotivação e desvalorização por parte do docente.

Essas inquietações podem ser superadas com a busca de formação continuada, o diálogo com outros professores e com os alunos, o desenvolvimento de projetos inovadores e a utilização de recursos tecnológicos e metodologias ativas de ensino, como o cooperativismo.

Enquanto professora de Ensino Médio, uma inquietação que atravessa e constitui minha prática docente e me faz repensar diariamente refere-se a quais estratégias podem ajudar a tornar a matemática interessante para os alunos e promover um aprendizado mais significativo e prazeroso? Como posso possibilitar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que venham ao encontro da realidade de cada estudante?

Atualmente, essas inquietações voltaram-se especialmente para a construção de uma Oficina que envolva conceitos de Matemática Financeira vinculados à Educação Financeira e ao Letramento Financeiro sob a perspectiva do cooperativismo, a qual está sendo problematizada pela seguinte questão: “Como o Letramento Financeiro pode contribuir para uma construção do sujeito escolar como um indivíduo cooperativo, que cursa o EMTI, frente ao seu papel na sociedade?”

Embora a Matemática Financeira, a Educação Financeira e o Letramento Financeiro possuam uma interligação, cada um deles possui objetivos específicos e abordagens distintas. Brevemente pode-se inferir que:

A Matemática Financeira, conforme mencionado em documentos publicados pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF, 2001), trata dos cálculos matemáticos relacionados às operações financeiras, tais como juros, descontos, taxas, entre outros. O objetivo da Matemática Financeira é fornecer ferramentas para a tomada de decisões financeiras em diversos contextos.

A Educação Financeira, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), tem como objetivo promover a educação e o conhecimento financeiro para que as pessoas possam tomar decisões mais conscientes e informadas em relação às suas finanças pessoais. A Educação Financeira engloba a Matemática Financeira, mas vai além dela, abordando também conceitos como consumo consciente, orçamento pessoal, planejamento financeiro, investimentos, entre outros.

Em conformidade com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005), o Letramento Financeiro refere-se à capacidade de compreender e utilizar a linguagem financeira em diferentes contextos e situações. O objetivo do Letramento Financeiro é desenvolver habilidades e competências para a compreensão e tomada de decisões financeiras adequadas, de forma autônoma e responsável.

Para diferenciar Matemática Financeira, Educação Financeira e Letramento Financeiro, é importante considerar as diferentes abordagens e objetivos de cada uma delas. Enquanto a Matemática Financeira é voltada para o desenvolvimento de habilidades matemáticas relacionadas às finanças, a Educação Financeira e o Letramento Financeiro buscam promover a conscientização e o conhecimento financeiro, para que as pessoas possam tomar decisões mais acertadas em relação às suas finanças pessoais.

Assim, diante do exposto, serão apresentadas possibilidades de trabalhar o Letramento Financeiro vinculado à Educação Financeira com enfoque em práticas que serão desenvolvidas sob a perspectiva do cooperativismo e da ajuda mútua, envolvendo situações do cotidiano pessoal e profissional do aluno, particularmente dos sujeitos escolares do Ensino Médio em Tempo Integral da EEEM Adelina da Cunha, do município de Parobé.

De acordo com o Plano Integrado da Escola (PIE), a instituição atende estudantes do bairro da escola e de bairros vizinhos, com alguns alunos de bairros mais distantes no município, que optam por fazer parte da instituição. A maior parte da comunidade escolar é composta por famílias de baixa renda, que se estabeleceram na região em um período de crescimento da indústria calçadista e que, hoje, em sua maioria trabalha na indústria e no comércio local. Os estudantes, de modo geral, trabalham para auxiliar nas despesas domésticas. Devido à realidade social em que se encontram, as mudanças de endereço e trocas de trabalho frequentes impactam diretamente na frequência escolar, bem como nos índices de evasão e de rendimento escolar. Além disso, implica em uma constante migração dos estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral para o Ensino Médio Noturno, o que gera um aparente “esvaziamento” das turmas do EMTI.

Dessa forma, pretendemos contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o gerenciamento efetivo das finanças pessoais dos sujeitos envolvidos, capacitando-os a tomar decisões financeiras informadas, planejar e executar estratégias de economia, investimento e sustentabilidade financeira.

Nossa estratégia singular reúne dois elementos fundamentais: Educação Financeira e Cooperação. Temos plena convicção de que ao integrar esses princípios, estamos habilitando as pessoas a tomar decisões financeiras criteriosas, ao mesmo tempo em que cultivamos uma cultura de colaboração e solidariedade mútua.

O produto educacional se destina a ser a ponte que liga a teoria à prática, capacitando os indivíduos a aplicar seus conhecimentos financeiros de maneira concreta e, ao mesmo tempo, promover o espírito cooperativo. Acreditamos que o domínio da Educação Financeira é a chave para uma vida financeira sólida e estável, permitindo que as pessoas tomem decisões informadas e planejem seu futuro com confiança.

O produto educacional

O presente material apresenta uma Sequência de Atividades, as quais foram organizadas no formato de uma Oficina denominada “Clube de Troca de Saberes de Educação Financeira sob as Trilhas do Cooperativismo”. Esta proposta refere-se ao Produto Educacional do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da Universidade Federal de Rio Grande – FURG e acompanha a dissertação de Mestrado intitulada “Educação Financeira: Possibilidades de Abordagem no Ensino Médio em Tempo Integral sob a perspectiva do Cooperativismo”.

O referido produto educacional foi pensado para ser aplicado a um grupo de alunos concluintes do Curso Ensino Médio em Tempo Integral de uma Escola Estadual do Município de Parobé/RS, mas poderá ser utilizado por todos os profissionais que desejam proporcionar reflexões sobre Educação Financeira, desde que seja citada a fonte de pesquisa.

No decorrer das atividades, os alunos participantes são desafiados a pensar e refletir sobre temas relacionados a Educação Financeira sob a perspectiva cooperativa e solidária, promovendo assim o desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis ao contexto social em que cada educando participante do processo se encontra inserido.

O material encontra-se dividido em 8 encontros presenciais e vem ao encontro das habilidades propostas nas disciplinas da Parte Diversificada do Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, entre elas podemos citar Mundo do Trabalho, Projeto de Vida, Práticas Experimentais da Área de Matemática e Protagonismo Juvenil. Foi elaborado com o propósito de criar possibilidades para que os jovens matriculados no Ensino Médio em Tempo Integral experimentassem uma forma de organização financeira, viabilizando momentos de análises e discussões; em outras palavras, possibilitando momentos para pensar sobre temas/assuntos que contribuam para o planejamento financeiro e orçamentário pessoal, familiar e profissional.

1º Encontro

Apresentação dos integrantes do Grupo e Discussão inicial

- Desenvolvendo habilidades da disciplina de Projeto de Vida -



Inicialmente, os alunos que aceitaram participar da Oficina "Clube de Trocas de Saberes" farão uma breve apresentação para os demais colegas através da Dinâmica da Teia, que será aplicada com todos os componentes do grupo sentados em círculo.

A atividade será inicializada pelo professor aplicador que estará com um barbante na mão fixo em um de seus dedos. Ao apresentar-se falará seu nome, sua idade e quais são seus sonhos e/ou anseios para o futuro. Assim que concluir sua fala, jogará o barbante para um dos estudantes que deverá fixar o mesmo em sua mão e/ou dedo e responder as perguntas citadas acima. Na sequência, deverá jogar o barbante para outro colega e assim sucessivamente até que todos se apresentem.

No momento que o barbante retornar para o professor, ele deverá propor uma reflexão para que o grupo perceba que o cruzamento dos fios formou uma teia ou rede e, de uma forma ou de outra, todos estão conectados a ela.

Após essa reflexão inicial, a teia será desfeita, realizando o caminho inverso do arremesso do barbante. Neste momento, cada estudante deverá responder o que fará para atingir seus sonhos e seus objetivos de vida.

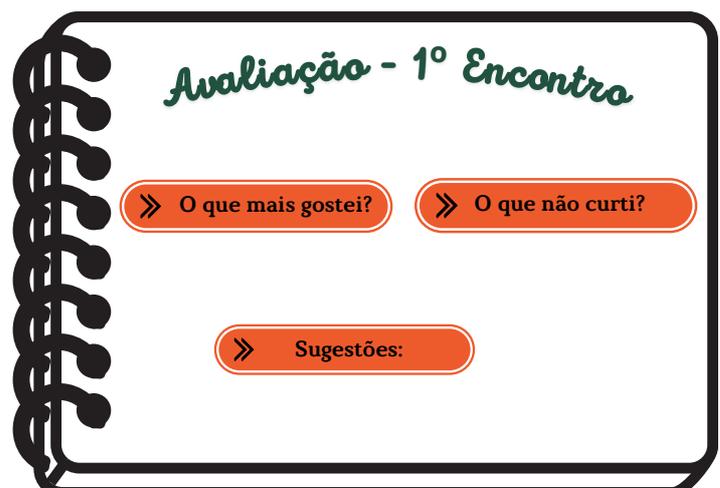
Para encerrar a dinâmica, o professor convidará o grupo a se manifestar sobre a atividade realizada, reforçando sempre a importância da cooperação nas interações sociais.

Dando continuidade ao Encontro, os alunos receberão uma folha de papel com 3 perguntas e serão convidados a pensar sobre cada uma delas e respondê-las:

- De que maneira a Matemática poderá contribuir na realização dos seus sonhos?
- Existe algum tema/assunto trabalhado na disciplina de Matemática durante o Ensino Médio que pode auxiliar na realizados dos teus objetivos de vida? Quais?
- Será que é possível atingir os objetivos traçados sozinho, sem auxílio de outras pessoas?

Após a exposição oral das respostas de cada estudante e posterior reflexão coletiva sobre o que foi apresentado, todos serão convidados a organizar um cartaz que será exposto na Escola para compartilhar com os demais alunos.

Antes de encerrar o Encontro, os alunos serão convidados a fazer uma Avaliação da atividade realizada.



Avaliação - 1º Encontro

» O que mais gostei?

» O que não curti?

» Sugestões:

2º Encontro

Falando de Planejamento Familiar

- Desenvolvendo habilidades da disciplina de
Projeto de Vida -



A Educação Financeira é uma importante ferramenta para capacitar indivíduos a tomarem decisões conscientes e responsáveis em relação às suas finanças pessoais. Uma das áreas em que essa formação é especialmente relevante é o planejamento familiar. O planejamento financeiro dentro do contexto familiar é essencial para garantir a estabilidade econômica, a realização de projetos e a construção de um futuro financeiramente seguro.

Neste contexto, a abordagem da Educação Financeira em relação ao planejamento familiar torna-se fundamental para que os indivíduos e suas famílias possam estabelecer objetivos financeiros, definir prioridades, evitar endividamentos excessivos e construir uma base sólida para o seu bem-estar financeiro a longo prazo.

Neste conjunto de atividades, exploraremos como a Educação Financeira pode ser aliada ao planejamento familiar, fornecendo aos participantes conhecimentos e ferramentas práticas para uma gestão financeira responsável e sustentável. Através de dinâmicas interativas e reflexões, os participantes serão incentivados a desenvolver um olhar crítico sobre suas finanças familiares, identificar possíveis desafios e criar estratégias para alcançar suas metas financeiras.

Com ênfase na cooperação e no trabalho em equipe, estas atividades proporcionarão aos participantes a oportunidade de compartilhar experiências, aprender com os outros e fortalecer o espírito de solidariedade e responsabilidade mútua. Acreditamos que, ao adotar uma perspectiva cooperativa no planejamento familiar, as famílias poderão estabelecer uma relação mais harmoniosa com suas finanças, contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade mais consciente e financeiramente saudável.

Ao longo das próximas atividades, convidamos os participantes a explorar a importância do planejamento familiar em suas vidas, compreender os princípios da Educação Financeira e cooperativismo e aplicá-los em suas decisões financeiras cotidianas. Acreditamos que juntos poderemos construir um ambiente de aprendizado enriquecedor, onde todos poderão se empoderar financeiramente e alcançar seus objetivos pessoais e familiares de forma sustentável e equilibrada.

Inicialmente, serão propostas algumas atividades simples que envolvem compras, cálculos de porcentagem, pagamento de boletos com atrasos e finalizaremos com uma atividade de orçamento familiar.

Vamos continuar essa jornada rumo ao fortalecimento financeiro familiar!

Situação 1 - Qual a porcentagem de desconto para o cliente que aproveitar a promoção de sabonetes representadas na figura ao lado?



Situação 2 - Certamente você já viu promoções semelhantes a estas no supermercado. Neste caso, considerando que todos os pacotes possuem a mesma quantidade em cada rolo, qual seria a melhor opção de compras em termos percentuais (%) de economia?



Situação 3 - Tendo em vista a proximidade de uma data comemorativa, uma revendedora da Natura divulgou uma promoção do perfume Kaiak Masculino. O valor de venda na revista é de R\$155,90, mas a revendedora está oferecendo um desconto de 22% para pagamento à vista. Nesse caso, se alguém se interessar em comprar e pagar o item no ato da compra, por quanto levará o perfume?



Situação 4 - E nesta compra. Qual seria a mais vantajosa em questão de desconto (percentual)?



Situação 5 - Imagine que um amigo seu não conseguiu pagar o boleto da internet no dia do vencimento. No dia 31/05/2023, antes de ir até um estabelecimento para quitá-lo, pediu ajuda a você para saber quanto deveria levar de dinheiro. Aplicando a regra de cálculo sugerida no boleto abaixo, quanto ele pagará no total?

| | | | |
|--|-----------------------------------|--|--|
| CAIXA 104-0 | | 10490.00845 03238.700003 00001.076819 3 54500000009000 | |
| Local de Pagamento: CASAS LOTÉRICAS, AG. DA CAIXA E REDE BANCÁRIA | | Vencimento: 08/05/2023 | |
| Cedente: XX | | Ag/Cod. Cedente: 0323 870.00000084-0 | |
| Dt. Emissão: 08/05/2012 | Nr. Documento: 000000000137098 | Esp. Doc: DS | Acate: N |
| Usos do Boleto: | Carteira: SR | Exp. Moeda: R\$ | Qtd. Moeda: Valor Moeda: RS 99,00 |
| Texto de Responsabilidade do cedente: Em caso de atraso cobrar multa de R\$ 5,30 e juros de R\$0,20 ao dia. | | (-) Desconto | |
| (-) Outras Despesas Adiantadas | | (+/-) Multa/Outros | |
| (-) Outras Acreditações | | (+/-) Valor Cobrado | |
| Não receber após 30 dias do vencimento. | | | |
| Secão: XXX XXX XXX XXX XXX | | | |
| Secção Financeira: | | Fim de Compensação Autorização no verso | |
|  | | | |

*** Atividade com Panfletos;**

- O professor facilitador entregará um panfleto que contenha ofertas de itens (móveis eletrodomésticos ou eletrônicos).
- Na sequência, o aluno deverá escolher um item que está sendo oferecido com valores diferenciados à vista e a prazo e responder corretamente as questões abaixo:

1. Loja escolhida:
2. Produto escolhido:
3. Valor Pagamento à vista:
4. Valor Pagamento a prazo:
5. Qual a taxa percentual de juros embutidos?
6. Se você fosse comprar esse produto, qual seria a forma de pagamento?
7. Quais os fatores que o levariam a fazer essa escolha?
8. Você e/ou sua família costumam pesquisar o preço em outras lojas antes de efetuar a compra ou acabam comprando na primeira que encontrar? Justifique.



Criação do Orçamento Familiar:

- Peça aos participantes para criar um orçamento familiar, listando todas as despesas e receitas mensais da família. Eles devem analisar os gastos e identificar oportunidades de economia e prioridades financeiras.
- Incentive os participantes a definirem metas financeiras para suas famílias, como criar uma reserva de emergência, fazer uma viagem ou quitar dívidas. Eles devem criar um plano de ação detalhado para alcançar cada meta.
- Promova uma roda de conversa onde os participantes possam compartilhar suas experiências e desafios no gerenciamento do orçamento familiar. Eles podem trocar dicas e estratégias que utilizam para economizar e alcançar seus objetivos financeiros.
- Realize uma dinâmica em que os participantes terão que fazer escolhas conscientes em relação aos gastos da família. Eles devem avaliar diferentes opções e refletir sobre as consequências de cada decisão no orçamento familiar.
- Faça uma simulação de compras em que os participantes terão que pesquisar preços, comparar produtos e fazer escolhas inteligentes para otimizar o orçamento familiar.

Título do Jogo: "Aventura Financeira Familiar"

Objetivo: O jogo tem como objetivo testar os conhecimentos dos participantes sobre Educação Financeira e orçamento familiar, incentivando-os a aprender sobre a importância do planejamento financeiro na vida familiar.

Regras:

- O jogo pode ser disputado em equipes ou individualmente.
- Cada equipe ou participante receberá uma folha para anotar as respostas.
- O professor facilitador fará perguntas e os participantes terão um tempo determinado para responder.

Perguntas do Jogo:

- 1. Quais são os principais benefícios do planejamento financeiro familiar?**
 - a) Maior controle dos gastos, possibilidade de realizar sonhos, evitar endividamento excessivo.
 - b) Aumentar o consumo de produtos, maior dependência de empréstimos.
 - c) Ganhar mais dinheiro, acumular bens materiais.

- 2. Qual é a diferença entre necessidades e desejos no contexto do orçamento familiar?**
 - a) Necessidades são os gastos essenciais para a sobrevivência, enquanto desejos são supérfluos.
 - b) Necessidades são os gastos supérfluos, enquanto desejos são essenciais.
 - c) Necessidades e desejos têm o mesmo significado no orçamento familiar.

- 3. O que é uma reserva de emergência?**
 - a) Uma conta poupança para comprar itens de luxo.
 - b) Um fundo para investimentos de longo prazo.
 - c) Uma quantia reservada para cobrir despesas imprevistas ou emergenciais.

- 4. Quais são algumas estratégias para economizar no orçamento familiar?**
 - a) Comprar itens a prazo, gastar além do limite.
 - b) Comparar preços antes de fazer compras, evitar o uso excessivo do cartão de crédito.
 - c) Ignorar promoções e descontos.

- 5. O que é endividamento excessivo e quais são os riscos associados?**
 - a) Quando a família não possui dívidas, sendo financeiramente estável.
 - b) Quando a família possui mais dívidas do que pode pagar, o que pode levar a problemas financeiros e até mesmo à inadimplência.
 - c) Quando a família possui muitos bens materiais.

Respostas:

Questão 1 - a) Maior controle dos gastos, possibilidade de realizar sonhos, evitar endividamento excessivo.

Questão 2 - a) Necessidades são os gastos essenciais para a sobrevivência, enquanto desejos são supérfluos.

Questão 3 - c) Uma quantia reservada para cobrir despesas imprevistas ou emergenciais.

Questão 4 - b) Comparar preços antes de fazer compras, evitar o uso excessivo do cartão de crédito.

Questão 5 - b) Quando a família possui mais dívidas do que pode pagar, o que pode levar a problemas financeiros e até mesmo à inadimplência.

Antes de encerrar o Encontro, os alunos serão convidados a fazer uma Avaliação da atividade realizada.

Avaliação - 2º Encontro

» O que mais gostei?

» O que não curti?

» Sugestões:

3º Encontro

Existe diferença entre Matemática Financeira e Educação Financeira?

- Desenvolvendo habilidades da disciplina de Práticas Experimentais de Matemática -



Para auxiliar os alunos a diferenciar Matemática Financeira de Educação Financeira, propomos as seguintes atividades:

- Peça aos alunos para pesquisarem definições claras e exemplos de Matemática Financeira e Educação Financeira. Eles devem destacar as principais características de cada área.
- Após a pesquisa, realize um debate sobre as respostas encontradas.
- Na sequência, propõe-se uma atividade prática de algumas situações de empréstimos e financiamentos que são oferecidos por instituições financeiras.
- Para finalizar, temos a realização de um Jogo de Palavras para fixar os conceitos pesquisados.



Debate sobre:

- * O que é Educação Financeira?
- * Qual a diferença sobre Educação Financeira x Matemática Financeira?
- * Por que devemos estudar Educação Financeira nas Escolas?



Observe o folder abaixo:

PRECISANDO DE DINHEIRO?
NÓS TEMOS A SOLUÇÃO!

- Empréstimo Sem Burocracia
- Até 84X para pagar
- Sem Consulta SPC / SERASA
- Menor Taxa de Juros

Tabela de Sugestão de Empréstimos:

| | | |
|-----------|--------|-----|
| 1.000,00 | 23,40 | 84X |
| 3.000,00 | 70,20 | 84X |
| 5.000,00 | 117,00 | 84X |
| 10.000,00 | 234,00 | 84X |

*Tabela sujeita a alteração sem aviso prévio. * Tabela exclusiva do INSS.

REFINANCIE HOJE E COMECE A PAGAR 1° PARC. EM 90 DIAS








FOLDER 02

Aposentados e Pensionistas do INSS

Simulação de Empréstimo

| VALORES: | PARCELAS: |
|--------------|-----------------|
| R\$ 2.000,00 | 72 x R\$ 57,36 |
| R\$ 3.000,00 | 72 x R\$ 86,04 |
| R\$ 5.500,00 | 72 x R\$ 157,74 |
| R\$ 8.000,00 | 72 x R\$ 229,44 |

Funcionário Público Estadual

Simulação de Empréstimo

| VALORES: | PARCELAS: |
|---------------|------------------------------------|
| R\$ 2.000,00 | 48 x R\$ 63,20 60 x R\$ 56,00 |
| R\$ 5.000,00 | 48 x R\$ 158,00 60 x R\$ 140,00 |
| R\$ 8.000,00 | 48 x R\$ 252,80 60 x R\$ 224,00 |
| R\$ 10.000,00 | 48 x R\$ 316,00 60 x R\$ 280,00 |

*O valor pode ser acima de R\$10.000,00.

Funcionário Público Federal

Simulação de Empréstimo

| VALORES: | PARCELAS: |
|---------------|------------------------------------|
| R\$ 5.000,00 | 60 x R\$ 163,00 72 x R\$ 151,00 |
| R\$ 10.000,00 | 60 x R\$ 326,00 72 x R\$ 302,00 |
| R\$ 20.000,00 | 60 x R\$ 652,00 72 x R\$ 604,00 |
| R\$ 30.000,00 | 60 x R\$ 978,00 72 x R\$ 906,00 |

*O valor pode ser acima de R\$30.000,00.

Crédito Consignado: Menor Taxa de Juros do Mercado.

1. Considerando o folder 1, se você fizesse um empréstimo de R\$ 10.000,00 em 84 parcelas, qual o montante do pagamento no final do empréstimo e o valor de juros?
2. Pegando emprestado R\$ 5.000,00, em 84 vezes, qual o montante no final do pagamento das prestações? Faça uma simulação guardando em poupança o mesmo valor e a mesma quantidade de parcelas, considerando a taxa de juros mensais de 1%, compare e analise os resultados das duas situações financeiras.
3. Em relação ao "folder 02", qual das três opções de empréstimos é a mais vantajosa?



Jogo de Palavras: "Ligando Conceitos Financeiros"

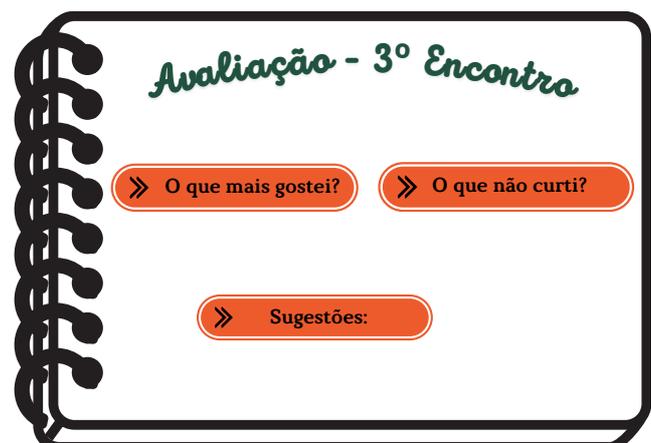
Objetivo: O jogo tem como objetivo ajudar os alunos a diferenciar os termos específicos da Matemática Financeira e da Educação Financeira, destacando as diferenças conceituais entre as duas áreas.

Materiais necessários: Cartões ou papel com os termos específicos escritos, divididos em duas categorias: Matemática Financeira e Educação Financeira.

Instruções:

- **Preparação:** Escreva os termos específicos relacionados à Matemática Financeira e à Educação Financeira em cartões ou papéis separados. Certifique-se de que existam quantidades iguais de termos para cada categoria.
- **Exemplo de Termos:** Matemática Financeira: Juros simples, Amortização, Taxa de juros, Investimentos, Empréstimos, Valor futuro. Educação Financeira: Orçamento, Planejamento financeiro, Reserva de emergência, Prioridades financeiras, Endividamento consciente, Consumo consciente.
- **Regras do Jogo:** Cada grupo receberá um conjunto de cartões com os termos específicos misturados das duas categorias. Os alunos devem associar corretamente cada termo à categoria correspondente: Matemática Financeira ou Educação Financeira.
- **Tempo:** Estabeleça um tempo limite para que os grupos associem os termos. O tempo pode variar de acordo com a quantidade de termos e a complexidade do jogo.
- **Discussão e Feedback:** Após o tempo estabelecido, os grupos devem compartilhar suas associações com toda a classe. O professor pode corrigir eventuais erros e promover discussões sobre as diferenças conceituais entre os termos.

Para encerrar o Encontro, os alunos serão convidados a fazer uma Avaliação da atividade realizada.



4º Encontro

Como surgiu o dinheiro e porque existem os impostos?

- Desenvolvendo habilidades da disciplina de Práticas Experimentais de Matemática -



Os alunos serão convidados a pesquisar coletivamente sobre:

- A origem do Dinheiro;
- Quais as moedas que o Brasil já teve;
- O que é Juro?
- O que é inflação;
- Quais os impostos que pagamos sobre aquisição de bens e/ou serviços e onde são aplicados esses valores recolhidos;
- Você já ouviu falar em Imposto de Renda? Sabe como funciona?



Propor aos alunos uma pesquisa coletiva:

1. Pesquise qual é a origem da palavra salário?
2. Explique como surgiu o salário mínimo?
3. Qual é o valor do salário mínimo em vigor desde janeiro/2023?
4. O que é a taxa SELIC? Como é definida? Qual a sua importância para o mercado financeiro?
5. Quantas e quais as moedas que o Brasil já teve?
6. Qual é a moeda usada no Brasil atualmente?
7. Você sabe como as cédulas e moedas de dinheiro são produzidas? Em que lugar? Quais são os materiais utilizados? E quando as cédulas ficam tão velhas que não dá mais para usar, para onde elas vão?
8. Qual será o salário líquido de uma pessoa que tem em sua carteira de trabalho o valor de R\$1950,00 como salário bruto? (OBS: considere apenas os descontos obrigatórios)
9. O que é juro?
10. O que é inflação?
11. Observe o recorte de uma conta de energia elétrica abaixo e responda:

| Ref: mês/ano | Vencimento | Total a pagar | https://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3E/Consulta | | | | | | | | | |
|---|------------|-----------------|--|-------------------------|-----------------------------|----------------|--------------|-------|-----------|--------------|----------------|-------------|
| MAI/2023 | 05/06/2023 | R\$ 218,57 | Chave de acesso: 4323050201544000016266000395685461097853788 Protocolo de autorização: 143230025561459 - 20.05.2023 às 03:06:43 | | | | | | | | | |
| Aviso importante | | | | | | | | | | | | |
| Mantenha seus dados sempre atualizados, alguns itens determinam a tarifa e tributação de sua fatura de energia elétrica. Solicite os serviços disponíveis em nosso site com rapidez e segurança e reserve mais tempo para você em seu dia-a-dia. Mais informações acesse o endereço que consta no verso de sua conta. | | | | | | | | | | | | |
| Descrição da operação | Unid. Med. | Quant. Faturada | Tarifa ANEEL | Tarifa com tributos R\$ | Valor total da operação R\$ | Base C&T, ICMS | Aliq. ICMS % | ICMS | PIS 0,31% | COFINS 4,15% | Tributos | Valor (R\$) |
| Consumo Uso Sistema (KWh) TUSD MAI23 | kwh | 229,0000 | 0,43754000 | 0,58828360 | 127,16 | 121,16 | 17,00 | 21,62 | 0,96 | 4,39 | Base de C&T | 17,00 |
| Consumo - TE MAI23 | kwh | 229,0000 | 0,26163000 | 0,33009874 | 76,03 | 76,03 | 17,00 | 12,93 | 0,57 | 2,63 | Base de ICMS | 188,84 |
| Total Operacionais | | | | | 203,19 | | | | | | Base de PIS | 188,84 |
| DÉBITOS DE OUTROS SERVIÇOS | | | | | | | | | | | | |
| Contribuição Custos IP-CIP MAI23 | | | | | 15,38 | | | | | | Base de COFINS | 188,84 |
| Consumo / kWh | | | | | | | | | | | | |
| Consumo Faturado | | | | | | | | | | | | |
| mes 01 | 000 | | | | | | | | | | 9º dia | 34,56 |
| mes 02 | 000 | | | | | | | | | | 10º dia | 1,63 |
| mes 03 | 000 | | | | | | | | | | 11º dia | 7,30 |
| mes 04 | 000 | | | | | | | | | | 12º dia | 1,63 |
| mes 05 | 000 | | | | | | | | | | 13º dia | 1,63 |
| mes 06 | 000 | | | | | | | | | | 14º dia | 1,63 |
| mes 07 | 000 | | | | | | | | | | 15º dia | 1,63 |
| mes 08 | 000 | | | | | | | | | | 16º dia | 1,63 |
| mes 09 | 000 | | | | | | | | | | 17º dia | 1,63 |
| mes 10 | 000 | | | | | | | | | | 18º dia | 1,63 |
| mes 11 | 000 | | | | | | | | | | 19º dia | 1,63 |
| mes 12 | 000 | | | | | | | | | | 20º dia | 1,63 |

- a) Qual o consumo de KWh mensal desta família?
- b) Qual o valor gasto mensalmente (ou no último mês)?
- c) Qual o valor dos impostos que estão na conta de energia elétrica?
- d) Qual o valor da conta sem os impostos?
- e) Identifique quais são os impostos da conta de energia elétrica e onde são investidos os valores cobrados (PIS, COFINS, ICMS, CIP)?
- f) Você acha correta a cobrança desses impostos na conta de energia elétrica? Justifique.



Explore os conceitos de como surgiu o dinheiro e por que existem os impostos de uma forma interativa:

Título da atividade: "Caça ao Tesouro Histórico e Financeiro"

Objetivo: Fixar os conceitos de como surgiu o dinheiro e por que existem os impostos por meio de uma caça ao tesouro baseada em fatos históricos e econômicos.

Materiais necessários:

- Perguntas impressas sobre a história do dinheiro e os motivos para a existência de impostos (você pode criar suas próprias perguntas ou utilizar algumas sugestões abaixo).
- Respostas impressas ou preparadas com informações relevantes sobre cada pergunta.
- Pequenos prêmios ou recompensas para os participantes.

Instruções:

- Divida os participantes em equipes (idealmente de 3 a 5 pessoas).
- Explique brevemente aos participantes a importância histórica do dinheiro e os motivos pelos quais os impostos são necessários para a sociedade.
- Distribua as perguntas impressas para cada equipe.
- As equipes devem procurar as respostas corretas nas informações fornecidas e discutir suas respostas.

- As equipes têm um tempo limite para responder às perguntas e encontrar todas as informações necessárias.
- Após o tempo estabelecido, reúna as respostas e discuta-as em grupo, explicando os conceitos importantes de forma mais detalhada.
- Ofereça pequenos prêmios ou recompensas para as equipes que responderem corretamente à maioria das perguntas.

Sugestões de perguntas:

- Como surgiram as primeiras formas de dinheiro na história da humanidade?
- Quais eram os propósitos originais do dinheiro?
- Quais foram os primeiros metais usados como dinheiro?
- Como as moedas evoluíram ao longo do tempo?
- Por que a troca direta de bens e serviços se tornou inviável em sociedades mais complexas?
- O que é a tributação e por que os governos cobram impostos dos cidadãos?
- Quais são os principais objetivos dos impostos?
- Como os impostos são usados para financiar serviços e infraestrutura públicos?
- Como os impostos podem contribuir para a redução das desigualdades sociais?

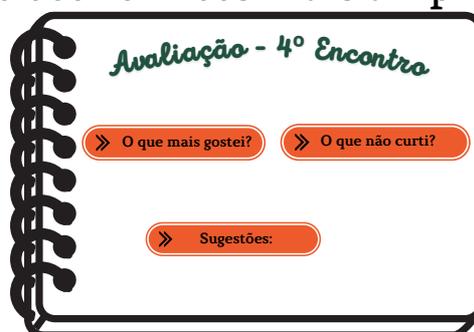
Discussão:

Após a atividade, promova uma discussão em grupo para consolidar os conceitos aprendidos.

Peça aos participantes que compartilhem suas descobertas e reflitam sobre a importância do dinheiro e dos impostos na sociedade atual.

Conduza uma conversa aberta para responder a quaisquer dúvidas remanescentes e para destacar a relevância desses conceitos em suas vidas diárias, bem como em contextos históricos e econômicos mais amplos.

Para encerrar o Encontro, os alunos serão convidados a fazer uma Avaliação das atividades realizadas.



5º Encontro

Vamos falar de investimentos financeiros?

- Desenvolvendo habilidades da disciplina de
Projeto de Vida e Mundo do Trabalho -



A educação financeira é uma habilidade essencial para enfrentar os desafios econômicos do mundo moderno. Aprender sobre como gerenciar dinheiro de forma responsável e consciente é crucial para uma vida financeira saudável e bem-sucedida. Neste encontro, vamos explorar conceitos básicos de educação financeira e também entender o universo dos investimentos financeiros, que pode ser uma ferramenta poderosa para alcançar metas financeiras a longo prazo. Vamos explorar tópicos como orçamento pessoal, poupança, gastos conscientes, dívidas, e estratégias de investimento. Ao final deste encontro, você estará mais preparado para tomar decisões financeiras inteligentes e construir um futuro financeiro sólido.



Estudo de Caso:

- Solicite aos alunos que pesquisem sobre investidores famosos e bem-sucedidos, fazendo uma apresentação sobre o estilo de investimento e as estratégias utilizadas pelo investidor escolhido, destacando seus sucessos e lições aprendidas ao longo de suas carreiras.



Desenvolvimento de um Plano de Investimento:

- Peça aos alunos para trabalharem coletivamente na criação de um plano de investimento realista para suas metas financeiras futuras. Eles devem considerar seus objetivos pessoais, renda esperada, horizonte de investimento e tolerância ao risco. Os alunos podem apresentar seus planos e discutir como pretendem monitorar e ajustar suas estratégias ao longo do tempo.



Campanha de Conscientização Financeira:

- Os alunos deverão trabalhar em grupos para criar uma campanha de conscientização sobre a importância da poupança e dos investimentos. Eles podem criar cartazes, vídeos, panfletos ou redes sociais para compartilhar dicas e informações sobre como lidar com dinheiro de forma inteligente.

Para encerrar o Encontro, os alunos serão convidados a fazer uma Avaliação das atividades realizadas.

Avaliação - 5º Encontro

» O que mais gostei? » O que não curti?

» Sugestões:

6º Encontro

Falando de Cooperativismo

- Desenvolvendo habilidades da disciplina de Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil-



O cooperativismo é uma filosofia e modelo de organização socioeconômica que promove a união de pessoas com interesses e objetivos comuns, visando ao benefício coletivo. Baseado em princípios de democracia, igualdade, solidariedade e ajuda mútua, o cooperativismo busca fortalecer seus membros por meio da cooperação e da partilha de recursos e conhecimentos. As cooperativas são formadas em diversos setores da sociedade, como agricultura, crédito, consumo, habitação, educação e saúde, entre outros, e desempenham um papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável, na inclusão social e na melhoria das condições de vida das comunidades. Ao valorizar a participação ativa dos membros, o cooperativismo se destaca como uma alternativa econômica e socialmente justa, que busca equilibrar o interesse individual com o bem-estar coletivo.



Atividades Propostas - Roda de Conversa

- Convide representantes de cooperativas locais para participar de um painel de especialistas. Os estudantes podem fazer perguntas sobre o funcionamento das cooperativas, suas experiências, sucessos e desafios. Essa interação direta proporcionará uma visão real e prática do cooperativismo.

Após a roda de conversa propor a seguinte discussão no grupo:

1. O que é cooperativismo e quais são os princípios fundamentais que o regem?
2. Quais são os diferentes tipos de cooperativas existentes e como elas beneficiam seus membros e comunidades?
3. Quais são os principais desafios enfrentados pelas cooperativas em relação à sua sustentabilidade e crescimento?
4. Como o cooperativismo pode contribuir para o desenvolvimento econômico local e para a redução das desigualdades sociais?
5. Quais são as principais vantagens de ser um membro de uma cooperativa em comparação com outras formas de organização empresarial?
6. De que forma as cooperativas promovem a participação e o empoderamento dos seus membros na tomada de decisões?
7. Como o cooperativismo pode fomentar a cooperação e o trabalho em equipe em diferentes setores da sociedade?
8. Quais são os valores éticos e sociais do cooperativismo e como eles podem influenciar positivamente a comunidade local?
9. Como o cooperativismo pode ser aplicado em diferentes áreas, como agricultura, crédito, consumo, habitação, saúde, educação, entre outras?
10. Quais são os exemplos de sucesso de cooperativas ao redor do mundo e quais lições podem ser aprendidas com essas experiências?

- Incentive os participantes a compartilharem suas ideias, experiências e perspectivas sobre o cooperativismo. Essas questões proporcionarão uma rica discussão sobre os benefícios e desafios desse modelo de organização socioeconômica, além de explorar as possibilidades de aplicação do cooperativismo para resolver problemas e promover o desenvolvimento sustentável em diferentes contextos.



Para fixar o conceito de cooperativismo, os alunos participarão de uma atividade prática.

Jogo: "Cooperação em Harmonia"

Objetivo: "Cooperação em Harmonia" é um jogo de tabuleiro cooperativo onde os participantes trabalham juntos para enfrentar desafios e alcançar objetivos comuns, enfatizando os princípios de cooperação, solidariedade, resolução de problemas e compartilhamento de recursos.

Componentes do Jogo: Grupo de Estudantes que fazem parte da Oficina.

Tabuleiro: Um tabuleiro circular dividido em várias casas numeradas, representando etapas do caminho em direção ao objetivo final.

Cartas de Desafio: Cartas com diferentes desafios que os jogadores devem superar juntos. Os desafios podem ser relacionados a trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas, entre outros.

Cartas de Recurso: Cartas representando recursos compartilhados pelos jogadores, como tempo, energia, conhecimento, habilidades, etc.

Peões: Peças que representam os jogadores no tabuleiro.

Dado: Um dado com números de 1 a 6.

Regras do Jogo:

- Os jogadores decidem o número de rodadas que desejam jogar.
- Cada jogador escolhe um peão e coloca-o na casa de partida do tabuleiro.

- As cartas de Desafio e Recurso são embaralhadas e colocadas em pilhas separadas, com a face voltada para baixo, ao lado do tabuleiro.
- O jogo começa com o primeiro jogador lançando o dado e movendo seu peão no tabuleiro de acordo com o número obtido.
- Quando um jogador chega a uma casa com um círculo colorido, ele deve pegar uma carta de Desafio e lê-la em voz alta para o grupo.
- Os jogadores devem colaborar e usar suas cartas de Recurso para superar o desafio apresentado. Cada jogador pode contribuir com uma carta de Recurso em cada rodada.
- Se os jogadores conseguirem superar o desafio, avançam para a próxima casa no tabuleiro. Caso contrário, permanecem na mesma casa e devem enfrentar o mesmo desafio na próxima rodada.
- Os jogadores devem trabalhar juntos e planejar suas ações para otimizar o uso dos recursos disponíveis e avançar no jogo.
- O jogo termina quando os jogadores chegarem à última casa do tabuleiro ou quando o número de rodadas predefinido for alcançado.

Objetivo Final:

O objetivo final do jogo é que todos os jogadores alcancem a última casa do tabuleiro antes de terminar as rodadas predefinidas. O sucesso é alcançado quando o grupo demonstra cooperação efetiva, solidariedade, resolução de problemas e bom uso dos recursos compartilhados.

O jogo "Cooperação em Harmonia" oferece uma experiência divertida e educativa na qual os participantes podem aprender e praticar habilidades cooperativas essenciais enquanto desfrutam de um desafio em conjunto. A ênfase no trabalho em equipe e no compartilhamento de recursos ajuda a reforçar os conceitos fundamentais do cooperativismo e a importância de agir coletivamente para alcançar objetivos comuns.

Sugestões - Cartas de Desafio:

1. Desafio da Comunicação: "Vocês estão enfrentando um problema complexo que requer comunicação efetiva entre todos os membros. Encontrem uma forma de se comunicar sem falar por 1 minuto e cheguem a uma solução juntos."

2. Desafio da Confiança: "Escolham um jogador para ser vendado temporariamente. Os outros jogadores devem guiar o jogador vendado através do tabuleiro apenas com instruções verbais para alcançar uma casa específica."

3. Desafio da Tomada de Decisão: "Vocês precisam tomar uma decisão importante rapidamente. Cada jogador tem 10 segundos para expressar sua opinião sobre a melhor escolha. Decidam juntos em consenso."

4. Desafio da Escassez: "Vocês encontraram um recurso escasso no caminho. Decidam como distribuir esse recurso entre os jogadores de forma justa e equitativa."

5. Desafio da Adversidade: "Enfrentem uma situação adversa que afeta todos os jogadores. Resolvam o problema juntos e apoiem-se mutuamente para superá-lo."

6. Desafio da Criatividade: "Encontrem uma solução criativa para um obstáculo no caminho. Usem seus recursos de maneira inovadora e imaginativa para superá-lo."

Sugestões - Cartas de Recurso:

1. Carta de Tempo: "Essa carta representa um tempo extra (a combinar) para resolver o desafio."

2. Carta de Conhecimento: "Essa carta representa o conhecimento especializado de um jogador sobre o desafio em questão."

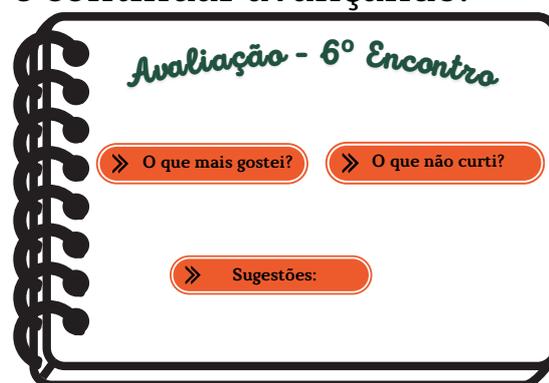
3. Carta de Habilidade: "Essa carta representa uma habilidade única de um jogador que pode ser útil para superar o desafio."

4. Carta de Energia: "Essa carta representa uma dose extra de energia para enfrentar o desafio com entusiasmo e motivação."

5. Carta de Apoio: "Essa carta permite que um jogador ofereça apoio emocional e encorajamento aos outros durante o desafio."

6. Carta de Resiliência: "Essa carta representa a capacidade de se recuperar rapidamente de um obstáculo ou fracasso e continuar avançando."

Para encerrar o Encontro, os alunos serão convidados a fazer uma Avaliação das atividades realizadas.



7º Encontro

Vamos criar uma Cooperativa?

- Desenvolvendo habilidades da disciplina de Mundo do Trabalho e Protagonismo Juvenil-



Neste encontro, teremos a oportunidade de criar uma atividade prática que nos permitirá mergulhar nos princípios fundamentais do cooperativismo e entender como essa forma de organização pode impactar positivamente a sociedade. Ao longo desse processo, vamos explorar conceitos essenciais, como trabalho em equipe, divisão equitativa de tarefas, tomada de decisões coletivas e resolução de problemas em conjunto. Nossa meta é não apenas aprender sobre o cooperativismo, mas também vivenciar na prática os benefícios da união e da colaboração. Vamos juntos criar uma atividade única, que nos ensinará o poder transformador do cooperativismo em nossas vidas e comunidade. Estão preparados para essa incrível jornada de descobertas e aprendizado? Vamos começar!



O grupo será desafiado a criar uma sociedade que contemple a perspectiva do cooperativismo.

SUGESTÃO: Pode ser criado um Clube de Troca ou uma cooperativa de vendas de produtos ou serviços.

Passo 1: Formação dos Grupos

O grupo representará uma cooperativa fictícia com um setor específico, como agricultura, produção de alimentos, artesanato, entre outros.

- **Passo 2: Planejamento da Cooperativa**

O grupo deve desenvolver um plano de negócios para a sua cooperativa fictícia. Eles devem definir o nome, missão, valores e objetivos da cooperativa, além de estabelecer como será feita a produção ou prestação de serviços.

- **Passo 3: Conexões Cooperativistas**

Após a criação da cooperativa, peça aos alunos para se conectarem e cooperarem entre si. Eles devem identificar oportunidades de parceria e colaboração para que a cadeia cooperativista funcione de forma integrada.

- **Passo 4: Negociação e Acordos**

O grupo deve realizar uma rodada de negociações e acordos entre si. Eles podem buscar parcerias para a compra e venda de insumos, troca de produtos ou serviços e cooperação em processos produtivos.

- **Passo 5: Apresentação dos Resultados**

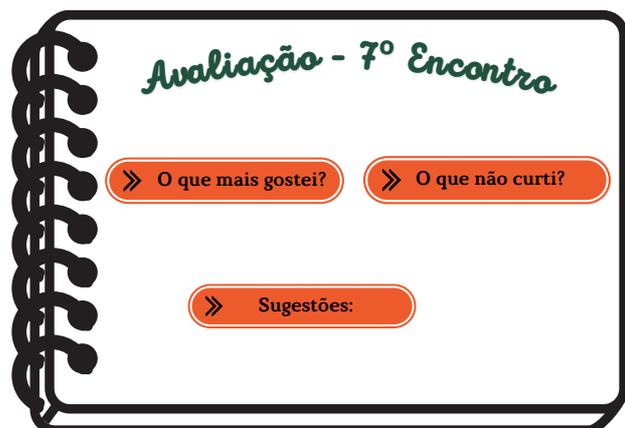
O grupo deverá organizar uma apresentação dos resultados da cooperativa criada para apresentar aos demais colegas da Escola. Eles devem discutir as vantagens da cooperação e os desafios encontrados durante a atividade.

- **Passo 6: Reflexão Final**

Finalize a atividade com uma discussão sobre a importância do cooperativismo na sociedade e como essa forma de organização pode contribuir para o desenvolvimento sustentável e a promoção do bem-estar coletivo.

Essa atividade permitirá que os alunos vivenciem na prática os princípios do cooperativismo, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe, negociação e tomada de decisões coletivas. Além disso, eles poderão compreender como a cooperação entre diferentes cooperativas pode fortalecer a cadeia produtiva e gerar benefícios para todos os envolvidos.

Para encerrar o Encontro, os alunos serão convidados a fazer uma Avaliação das atividades realizadas.



Avaliação - 7º Encontro

» O que mais gostei? » O que não curti?

» Sugestões:

8º Encontro

Socializando o aprendizado sobre Cooperativismo

- Desenvolvendo habilidades da disciplina de Mundo do Trabalho e Protagonismo Juvenil-



Este será o ponto de culminância para compartilhar a ideia inspiradora que pode transformar a escola em um lugar ainda mais especial. Vamos falar sobre a criação de uma cooperativa escolar - uma iniciativa que coloca os alunos como protagonistas na construção de um ambiente educacional mais colaborativo, inclusivo e empoderador.

Uma cooperativa escolar é um projeto em que todos trabalham juntos, lado a lado, para criar um espaço onde cada voz é ouvida e cada talento é valorizado. É um lugar onde podemos dar asas à criatividade e solidariedade.

Imagine uma escola onde é possível criar projetos inovadores, organizar eventos significativos e tomar decisões coletivas para melhorar a vida de todos. Uma escola onde podemos compartilhar conhecimentos, aprender uns com os outros e construir amizades verdadeiras e duradouras.

Nesse sentido, é possível fazer a diferença e transformar a escola em um lugar extraordinário de aprendizado e crescimento.

Bora acompanhar como o Protagonismo Juvenil pode contribuir?!



O grupo que participou da Oficina fará a apresentação para os demais alunos da Escola.

- Durante essa apresentação, sugere-se explorar o significado de uma cooperativa escolar, seus princípios fundamentais e como ela pode impactar positivamente nossa jornada educacional, pois essa é uma oportunidade única para desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas.
- Finalizar convidando a todos para se engajar nesse projeto transformador, uma vez que cada um de tem um papel importante a desempenhar em uma cooperativa escolar - seja na gestão, no desenvolvimento de projetos ou na promoção de um ambiente de respeito e colaboração.

... Essa é uma oportunidade que permite aos alunos pensar em uma escola que reflita os seus valores, necessidades e aspirações. A cooperativa escolar é o caminho para que os estudantes construam juntos um futuro melhor e deixem uma marca positiva na comunidade onde encontra-se inserido.

Para encerrar o Encontro, os alunos serão convidados a fazer uma Avaliação das atividades realizadas.

Avaliação - 8º Encontro

» O que mais gostei? » O que não curti?

» Sugestões:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BUAES, Caroline Stumpf; COMERLATO, Denise; DOLL, Johannes. **Caderno de educação financeira: viver bem com o dinheiro que se tem**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2015.

BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira**. Plano Diretor da ENEF: anexos, 2001b.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria Executiva, Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 11/10/2021.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. vol. 2. Brasília: MEC/SEF, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.145/2016, de 10 de outubro de 2016**. Institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-145-de-10-de-outubro-de-2016-22055471-22055471>. Acesso em 23/08/2021.

CARVALHO, Rachel de Oliveira. **Laboratório de Letramento Financeiro: uma proposta de Ensino Híbrido para a Educação Integral e Integrada**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2020.

COELHO, Livia de Figueiredo; SANTOS, Rafael dos. **Cooperativismo: Uma Proposta Pedagógica**. In: V ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE. 2014.

COPREMON. Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Municipais em João Molevade Ltda. **O que é Cooperativismo**. Disponível em: <https://copremon.coop.br/cooperativismo.php?id=26>. Acesso em 26/06/2022.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O que é a filosofia**. 3. ed. São Paulo: Editora: !34, 2010. 272 p. Tradução de Bento Prado Jr e Alberto Alonso Muñoz.

DIAS, Adriana Muniz. Uma ética da experimentação: Deleuze, Guattari e Proust no combate ao sistema de juízos. 2017. 169 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2017.

EIRÓ, Jorge. **Narrativas errantes de uma noite de verão quando D. Educação saiu para comprar cigarro...** Revista ExperimentArt - UFPA, Ano 2 – n. 3 – p.11-21. jul./dez. 2016.

FERNANDES, L. ; VILELA, D.. La educación financiera en el currículo actual de La escuela básica brasileña: antecedentes en la disciplina economía doméstica. Revista Acta Latinoamericana de Matemática Educativa. v. 32/2, p. 422-428, issn: 2448-6469, 2019.

FILHO, Marcelo Salvador Cóser. **Aprendizagem de Matemática Financeira no Ensino Médio: uma proposta de trabalho a partir de planilhas eletrônicas.** 2008, 152f. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática - UFRGS. Porto Alegre, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Ditos e Escritos.** Volume IV. Estratégia, poder saber. Tradução Inês Autran Dourado Barbosa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006a.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso: aula inaugural no College de France,** pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. 22 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

FREITAS, Simone de Fatima. **A Educação Financeira no Ensino Fundamental e o Desenvolvimento de Atividades para o 9º Ano.** 2020. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional de Matemática em Rede – PROFMAT). Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Cornélio Procópio, 2020

GADELHA, Sylvio. **Governamentalidade neoliberal, teoria do capital humano e empreendedorismo.** Educação e Realidade, v. 34, n. 2, p. 171-186, 2009.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HOLLERWEGER, Leonéia. **Educação Financeira de Idosos apoiada por Tecnologias Digitais.** 2018. 185f. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFRGS. Porto Alegre. 2018.

KUNTZ, Eduardo Ribeiro. **A Matemática Financeira no Ensino Médio como fator de fomento da Educação Financeira: resolução de problemas e letramento financeiro em um contexto crítico.** 2019. 157f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

LEIDENS, Maria Eduarda; TRAVERSINI, Clarice Salete; BAUES, Caroline Stumpf; BURGUÊZ, Volni. **Educação financeira na BNCC: ambivalências em notícias virtuais e possibilidades em uma prática em educação de jovens e adultos.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática.** 3 ed. rev. – Campinas, SP: Autores Associados, 2010. (Coleção Formação de professores).

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia; NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. **O efeito educacional em Foucault. O governo, uma questão pedagógica?** In:Pro-Posições | v. 25, n. 2 (74) | p. 47-65 | maio/ago. 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org) **Pesquisa Social: Teoria Método e Criatividade.** 13.ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1999.

OCB. Organização das Cooperativas Brasileiras. Sistema OCB. **Cooperativismo.** Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/o-que-e-cooperativismo>. Acesso em 26/06/2022.

OCDE/OECD – Organization for Economic and Co-Operation Development. **Improving Financial Literacy.** Analysis of Issues and Policies. Paris. 2005.

PLANO INTEGRADO DA ESCOLA - PIE – EEEM ADELINA DA CUNHA.

PINHEIRO, Josaine de Moura; SANTOS, Suelen Assunção. **Educação Matemática: pesquisas, tendências e propostas.** Porto Alegre: Canto- Cultura e Arte, 2017.

PINHEIRO, Rafael Pires. **Contribuições da Matemática na gestão dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).** 2018. 97f. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas, da Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES. Lajeado – RS. 2018.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP – EEEM ADELINA DA CUNHA.

RASCHEN, Samuel Ricardo. **Investigação sobre as contribuições da Matemática para o desenvolvimento da Educação Financeira na Escola.** 2016, 232f. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática - UFRGS. Porto Alegre, 2016.

REGIMENTO ESCOLAR – EEEM ADELINA DA CUNHA.

REPOSITÓRIO DIGITAL UFRGS. Disponível em <https://lume.ufrgs.br>. Acesso em 21/11/2021.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 53.913, de 7 de fevereiro de 2018.** Instituiu o Programa de Educação em Tempo Integral no Ensino Médio, nas escolas da rede estadual. Disponível em:

<http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/DEC%2053.913.pdf>. Acesso em 21/08/2021.

ROCHA, C. F. **Cooperativismo: uma alternativa popular à globalização**. In: Revista Movimentos Sociais e Educação, n. 1, p. 52-63, jan./jun. 2012.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

SAADI, Alessandro da Silva. **Situações-problema no Ensino de Matemática Financeira**. 2013. 65f. Dissertação Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, 2013.

SANTOS, Marcilei Santana dos. **Educação Financeira: Proposta para o Ensino Básico contemplando as exigências da BNCC**. 2021. 68f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT). Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Teófilo Otoni, 2021.

SECRETARIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: https://servicos.educacao.rs.gov.br/pse/html/escola_tempo_integral.jsp?ACAO=acao1. Acesso em 30/08/2021.

SILVA, Amarildo Melchiades; POWELL, Arthur Belford. **Um Programa de Educação Financeira para a Matemática Escolar da Educação Básica**. XI Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais do XI Encontro Nacional de Educação Matemática, Curitiba, p. 1-17. 2013.

SINGER, P. **Economia Solidária: uma abordagem internacional**. São Paulo: Contexto, 2002.

SOARES, Magda Becker. **Letramento: um tema em três gêneros**. Autêntica, Belo Horizonte: 2002.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento: caderno do professor**. Magda Becker Soares; Antônio Gomes Batista (Literacy-alfabetização and literacy-letramento: Teacher 17 notebook/Magda Becker Soares; Antônio Gomes Batista, p. 64). Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

VARGAS, Paulo Roberto Ribeiro. **Um estudo sobre a educação financeira e instituição escolar**. 121f. Tese (Doutorado Programa de Pós-Graduação em Educação). Universidade do Vale dos Sinos. São Leopoldo – RS: UNISINOS, 2012.

VINCI, Christian Fernando Ribeiro Guimarães. **O conceito de experimentação na filosofia de Gilles Deleuze**. Sofia, Vitoria, v. 7, n. 2, p. 322-342, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/sofia/article/view/20467>. Acesso em 26 jun. 2022.